



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## CAMINHOS PARA A EQUIDADE: COMPREENDENDO AS SINGULARIDADES CULTURAIS NO ACESSO DE IDOSOS INDÍGENAS À SAÚDE

André Benjamin Ayres Barboza, Centro Universitário São Lucas

[benjaminayres6@gmail.com](mailto:benjaminayres6@gmail.com)

Erik Luiz M. Morais, Centro Universitário São Lucas

[erikmmorais.11@gmail.com](mailto:erikmmorais.11@gmail.com)

Neriane Mota M. Noronha, Centro Universitário São Lucas

[nerianemm84@gmail.com](mailto:nerianemm84@gmail.com)

Samily Moreira da Silva, Centro Universitário São Lucas

[moreirasamily@gmail.com](mailto:moreirasamily@gmail.com)

Weidila Nink Dias, Centro Universitário São Lucas

[weidilanink@gmail.com](mailto:weidilanink@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho discute as complexidades do acesso à saúde por parte de idosos indígenas a cerca de experiências culturais e incitações identificadas em diversos estudos. Baseia-se em estudos anteriores que investigaram as experiências dos idosos no acesso aos serviços públicos de saúde para expandir a discussão integrando perspectivas a fim de promover uma visão abrangente das barreiras enfrentadas e das soluções em potência para melhorar o atendimento de saúde para indígenas idosos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever as experiências de acesso aos serviços públicos de saúde por parte dos idosos indígenas e seus desafios principais. O foco está em identificar as facilidades e dificuldades enfrentadas no acesso aos recursos de saúde, bem como destacar as especificidades culturais que podem influenciar esse acesso. **MATERIAL E METODOLOGIA:** O estudo adotou uma abordagem baseando-se em revisão da literatura, sendo orientado pela metodologia etnográfica. A pesquisa foi conduzida com artigos de sites como Scielo, Google Acadêmico, Pubmed e acervos de faculdades. As principais técnicas de coleta de dados foram entrevistas individuais e análises de leitura. A análise dos dados foi realizada por meio da abordagem etnográfica, permitindo uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados revelou uma série de achados

importantes. Os idosos indígenas encontraram facilidades no acesso a recursos de saúde, como consultas médicas, medicamentos e procedimentos de rotina. Entretanto, também enfrentaram desafios significativos, incluindo distância geográfica, isolamento, falta de serviços de saúde, dificuldade de deslocamento, demora no atendimento SUS, falta de avaliações periódicas e condições econômicas precárias. Além disso, a falta de sensibilidade cultural por parte dos prestadores de serviços de saúde afetou a qualidade do atendimento e o acesso adequado à saúde. Essas barreiras estão frequentemente ligadas à falta de sensibilidade cultural por parte dos prestadores de serviços, o que pode comprometer a qualidade do atendimento e o acesso adequado à saúde. **CONCLUSÃO:** Este estudo abordou o acesso de idosos indígenas aos serviços de saúde, com foco na equidade e nas singularidades culturais. Os resultados revelaram que, embora os idosos indígenas tenham acesso a algumas facilidades, como consultas médicas e medicamentos, eles enfrentam desafios significativos. Estes incluem barreiras geográficas devido à distância e falta de transporte adequado, isolamento decorrente da localização remota das comunidades, escassez de serviços de saúde, demora no atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), falta de avaliações periódicas, condições econômicas precárias e falta de sensibilidade cultural por parte dos prestadores de serviços de saúde. Para promover a equidade no acesso à saúde para os idosos indígenas, é essencial adotar uma abordagem integrada. Isso envolve o investimento em infraestrutura de saúde, fortalecimento da atenção primária, capacitação cultural para profissionais de saúde, envolvimento comunitário, e a formulação de políticas inclusivas. Somente por meio desse esforço interdisciplinar, considerando as particularidades culturais e geográficas, podemos garantir que essa população tenha acesso adequado aos serviços de saúde e melhore sua qualidade de vida na terceira idade.

**Palavras-chave:** Idoso; Indígena; Populações; Saúde.